

Autor: Giovanni Vantuil

PROFETAS MENORES

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

INTRODUÇÃO AOS LIVROS PROFÉTICOS.

O Senhor advertiu a Israel e Judá por intermédio de todos os profetas; II Reis 17¹³; Amós 3:7.

Deus falava diretamente com o homem, patriarcas, Israel, levitas e representantes de Deus na terra. Com o passar do tempo, se tornaram técnicos, profissionais, distantes do compromisso de santidade e envolvidos com o pecado e com o decadente sistema secular. Deus decidiu mudar de porta vozes. Esses homens de vida santa, consagrada a Deus, foram enviados com mensagens aos sacerdote, reis, autoridades, ao povo e as nações.

HÁ CINCO PALAVRAS QUE DESCREVE OS PROFETAS:

- 1) RABI: Êxodo 7:1, Jeremias 7:25 – alguém que fala em nome de alguém.
- 2) VIDENTE: I Samuel 9:9 – viam o que os olhos comuns não podiam.
- 3) HOMEM DE DEUS: I Reis 13:4; II Reis 4:9 – compromisso profundo com Deus.
- 4) SERVO DE DEUS: II Reis 17:23 – a serviço de Deus.
- 5) HOMEM DO ESPÍRITO: Oséias 9:7 – sujeito ao Espírito que lhe confiava Poder e Autoridade.

Os Profetas eram levantados em 1º lugar para trazer mensagens aos seus próprios contemporâneos. Portanto, seu contexto histórico e geográfico, social, político e espiritual, não era somente o pano de fundo, mas a razão e o alvo primeiro dos seus ministérios.

Eles falavam:

- 1) Ao seu próprio reino;
- 2) Ao reino vizinho;
- 3) Aos inimigos;
- 4) Aos grandes impérios mundiais.

931 a.C Israel se divide em dois reinos: Judá e Israel.

Joel	840-830 a.C.	Judá
Jonas	790-770 a.C.	Israel
Amós	780-740 a.C.	Israel
Oséias	760-720 a.C.	Israel
Miquéias	740-700 a.C.	Judá
Isaias	740-695 a.C	Judá

722 a.C. Assíria invade e destrói o reino do Norte.

Sofonias	639-608 a.C.	Judá
Naum	630-610 a.C.	Judá
Jeremias	626-586 a.C.	Judá
Habacuque	606-586 a.C.	Judá

605 a.C Babilônia cerca pela 1º vez o reino do Sul.

Daniel	605-584 a.C.	Durante o cativo
Ezequiel	592-570 a.C.	Durante o cativo

586 a.C. A Babilônia leva Judá para o cativo.

Obadias	586 a.C.	Em Judá, quando é cativo.
---------	----------	---------------------------

537 a.C Judá retorna do cativo

Ageu	520-516 a.C.	Judá após cativo
Zacarias	520-516 a.C.	Judá após cativo
Malaquias	450-400 a.C.	Juda após cativo

Após Malaquias, Deus fez um silêncio profético, só voltando a falar através de João Batista.

ANALISEMOS agora os chamados Profetas Menores:

1) JOEL

Nome: Joel significa “IaHewH” é Deus - 1:1; 3:1. Filho de Petuel, fala ao reino de Judá.

Data: 840-830 a.C (logo após uma praga de gafanhotos que assolou a terra; presume-se que tenha sido durante o reinado de Joás; II reis 11:4; 12:19; II Crônicas 23-24).

Verso Chave: 1:15

Tema: O dia do Senhor será terrível como a praga dos gafanhotos.

Conteúdo: A terra acabara de ser assolada por uma praga de gafanhotos que devorara toda a plantação, promovendo fome, seca e desemprego.

Morriam o povo e os animais. O desespero era incomparável. Joel levanta em nome do Senhor, anunciando-lhes que a praga era juízo imediato de Deus, ao estado de pecado e indiferença do povo para com Deus. Nada antes assim havia acontecido 1:2, os bêbados sentiram o efeito da desgraça 1:5. Não havia o que colher, o que plantar, o que comer, ou mesmo oferecer ao templo 1:9-12 .

Os gafanhotos 1:6 – Assírios cujo símbolo de seus exércitos era o leão. O dia do Senhor está perto, vamos nos arrepender e jejuar 1:13-14 . Há um convite de Deus à conversão 2:12-13. Deus promete então a restauração 2:21-27.

Juízo de Deus as nações 3.

Esboço: Cap 1: A praga de gafanhotos.

Cap 2:1-11: O dia do Senhor vem.

Cap 2:12-27: A misericórdia do Senhor.

Cap 2:28-32: Bênçãos espirituais (pentecostes).

Cap 3:1-17: O Juízo do Senhor sobre as nações.

Cap 3:18-21: O Israel espiritual.

2) JONAS

Nome: Jonas significa Pombo; II Reis 14:25-27; Jonas 1:1; Filho de Amitaí.

Data: 770 a.C. Viveu e ministrou no templo do rei Jeroboão II entre 790-770. Misericórdia e prosperidade caracterizavam sua mensagem. Chamado para ir à Niníve e entregar uma mensagem de arrependimento.

Verso Chave: 3:2

Tema: A misericórdia de Deus.

Conteúdo: Nos dias de Jeroboão II havia paz e prosperidade política em Israel; Israel se expandia e não se sentia ameaçada pela Assíria que era um grande império mundial, e um inimigo potencial de todas as nações. Deus o envia a pregar arrependimento a Niníve, capital da Assíria. Jonas foge

desejando que o juízo logo se manifestasse contra os assírios 1:3, 5, 15, 17. O homem longe de Deus só desce.

No ventre do grande peixe, clama por socorro e o Senhor o salva. Agora obediente 3:2, Jonas se levanta e vai. Sua mensagem era curta e simples “ainda em quarenta dias, Niníve será subvertida”. O arrependimento aconteceu 3.

Jonas desgostou-se e ficou irado 4:1. Enquanto ele resmungava, Deus fez subir uma planta que o abrigou com sua sombra, e o alegrou sobremaneira 4:5 e 6. Mas no dia seguinte a destruiu v 7. Novamente Jonas desgostou. Daí vem a grande lição. A misericórdia de Deus para com todos 4:8-11. Nosso objetivo deve ser alcançar os perdidos, quaisquer que sejam seus nomes, endereços, ou aparências.

A graça e o juízo de Deus são para todos.

Esboço: Cap 1: Jonas fugindo.

Cap 2: No peixe.

Cap 3: Pregando.

Cap 4: Exortado.

Niníve era uma cidade rica, bela, idólatra, cercada por várias muralhas, sensual, promíscua e adúltera. Seus exércitos eram cruéis e sanguinários. Foi objeto da misericórdia de Deus.

3) AMÓS

Nome: Amós significa fardos ou quem carrega fardos. 1:1; 7:14. Pastor, boiadeiro e colhedor de sicômoros.

Não era profeta, filho de profeta, aluno da escola de profeta e nem mesmo sacerdote. Natural de Tecoá 20 km ao Sul de Jerusalém enviado a pregar em Betel, centro religioso de Israel. Contemporâneo de Oséias. Deve ter conhecido Jonas, Eliseu e Joel. O final de seu ministério coincide com o início do ministério, no reino do Sul, dos profetas Isaías e Miquéias. 760-750 a. C. Logo depois do terremoto 1:1 (esse terremoto aconteceu em 763 a.C). O terremoto que marca o início de seu ministério foi tão importante, que Zacarias refere-se a ele quase 300 anos depois (Zacarias 14:5).

Verso chave: 4:12; 5:24.

Tema: Deus contra a injustiça social. Tempos de prosperidade. O contrário se dá em sua vida moral, espiritual e social.

É um dos períodos negros da história (I Reis 12:25-33). Amós 7:10-17, sacerdócio corrompido, ladrões e hipócritas, cultos mecânicos e vazio, juízes subornáveis, os pobres oprimidos pelos ricos, havia adultério e promiscuidade, tudo realizado por um povo que se achava povo de Deus.

Como havia paz e prosperidade econômica, eles se achavam protegidos do Senhor e isentos de qualquer juízo (I Reis 12:25-33). Amós é enviado a pregar no centro religioso em Betel, reuniu o auditório em torno de si mesmo ao iniciar suas palavras de juízo contra as nações 1 e 2:1-3. Depois contra as cidades de Judá (2:4-5), e de Israel (2:6-16).

Nação escolhida 3:2, **mas não** para prevalecer-se disto! Exercia idolatria, impiedade e injustiça. Deus os responsabilizavam ante o mundo, para serem modelo e exemplo.

Quarenta anos depois, a Assíria destruíra o reino do norte. Ninguém escaparia do Juízo de Deus, e nada adiantará esconderem-se em seus palácios (verão), fazendas (inverno) construídos com o dinheiro de roubo e exploração dos pobres 3:15.

As mulheres de Samaria estavam belas, fortes, gordas, tais como vacas de Basã 4:1, mas tão irracionais quanto elas. 4:12; 5:4-14; 5:21-27; 6; várias visões 7:1-3; 7:4-6; 7:7-11; 8:1-3; 9:1-10; 7:10-17. Tempos de restauração 9:11-15.

Os dispersos de Israel serão reunidos.

Esboço: Cap 1:1 à 2:3: Os pecados das nações inimigas.

Cap 2:4 à 5: Os pecados de Judá.

Cap 2:5-16: Os pecados de Israel.

Cap 3 à 6:14: Mensagem contra Israel.

Cap 7 à 9:10: Visões de Juízo.

Cap 9:11 à 15: A restauração.

II Reis 14:23-29; II Crônicas 26. Jeroboão, Uzias.

4) OSÉIAS

Nome: Oséias significa salvação 1:1- 740 a.C. JeroboãoII (794-753 a.C).

Contemporâneos dos reis Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, 791-696 a.C.

Advertia Israel quanto a sua infidelidade e ao seu iminente castigo o qual veio pelos Assírios 722 a. C.

Seu ministério se deu de 760-720 a. C.

Verso chave: 1:2

Tema: Israel, a esposa infiel.

Conteúdo: Oséias é vocacionado no reino do norte no tempo que o rei Jeroboão reinava. Politicamente era um tempo áureo, pois se expandira bastante (II Reis 14:23 a 29; II Reis 17), mas espiritualmente vivia um tempo negro. Elias, Elizeu, Amós advertiram Israel de seus maus caminhos, mas nada mudou. Pecado disseminado, idolatria, prostitutas cultuais, sacrifícios infantis, sacerdotes corrompidos e ladrões, cultos vazios e hipócritas, graves injustiças sociais, era o terrível retrato destes que se chamavam povo de Deus.

Oséias 4:9-12-13-17-18, se não houvesse conversão sincera 6:1-7 o juízo viria.

Oséias casa-se com uma mulher prostituta. Ele a ama, mas ela o traí, foge, prostitui e torna-se escrava 1-2. Oséias continua a ama-la, a perdoa e a compra 3.

Deus e Israel são vistos neste drama 2:19. Oséias revela ao povo sua infidelidade para com o Senhor e o juízo que adviria 4-10. Oséias 11:1- Deus ama Israel, promete restaura-la 14:4 e 5. Contudo, o povo não ouviu esta mensagem, e foi destruído no ano 722 a.C pelos Assírios.

Esboço: Cap 1-3: Israel, a esposa infiel.

Cap 4-13:8: Israel a nação pecaminosa.

Cap 13:9-14:9: Israel a nação restaurada.

Cap 4-10: Há corrupção

Cap 11: O amor de Deus x a ingratidão do povo.

Cap 12: Jacó é castigo para Israel.

Cap 13: O castigo definitivo.

Cap 14: A Israel celestial.

5) MIQUÉIAS

Nome: Significa quem é semelhante a IahweH 7:18.

Contemporâneo de Oséias e Isaias, sua mensagem é para Israel e Judá 730-725 a. C.

Seu ministério se deu durante o reinado de Jotão, Acáz e Ezequias reis de Judá. 750-700 a.C. 6:8.

Tema: O julgamento de uma liderança corrompida.

Conteúdo: Ele vive e profetiza no reino do Sul, em Judá e dirige sua mensagem a Samaria.

Idolatria, prostituição, religiosidade hipócrita, opressão aos pobres, injustiças sociais, eram promovidas por líderes políticos e religiosos 2:1.

Lista de pecados 2:1 e 3; 2:9 a 11; 3:1 a 3; 3:9 a 11; 7:2 a 7. Deus é misericordioso, um justo juiz e os convida a uma sincera e verdadeira conversão 6:8, 7:18 a 19.

O messias é anunciado 5:2 a 5, o qual implantará um reino de Paz e Justiça 2:12, 4:7, 5:7; 7:20.

Esboço: Cap 1: Ameaças contra Israel e Judá.

Cap 2:1 a 11: Condenação aos poderosos e falsos profetas.

Cap 2:12 e 13: Promessas para o remanescente fiel.

Cap 3: Condenação aos líderes.

Cap 4: O chamamento dos gentios.

Cap 5: A vinda do Messias.

Cap 6 a 7:7: Juízo contra Israel.

Cap 7:8-20: A misericórdia do Senhor.

6) SOFONIAS

Nome: Sofonias significa IahweH guardou ou escondeu; Deus guardou para si um remanescente fiel 3:12-5;1:1.

Sua data é 630-625 a.C.

Profeta durante o reinado de Josias, que reinou 639-609 a.C.

Verso chave: 1:14

Tema: Juízo contra a apostasia. Está perto o dia do Senhor.

Conteúdo: Sofonias se levanta num dos períodos mais negros da história de Judá.

Israel, estava destruída pelos Assírios, há quase 100 anos. Isaias e Miqueias já haviam se calado há 70 anos. Mas nada fizera o reino de Judá deixar seus maus caminhos.

Manasses e Amom foram os piores reis de Judá.

Idolatria, sincretismo religioso, sacrifícios infantis a Maloque, prostituição, opressão aos pobres, falsos profetas, sacerdotes ladrões 1-3:7.

O dia do Senhor será dia de angústia e desolação 2. Restauração 3:8-20.

Esboço: Cap 1: Ameaças contra Judá e Jerusalém.

Cap 2: Ameaças contra os inimigos de Judá.

Cap 3:1-7: Novas ameaças contra Jerusalém.

Cap 3:8-20: A salvação final de Jerusalém.

7) NAUM

Nome: Naum significa alívio, conforto 1:12-13. A destruição da Assíria traria alívio e conforto para Judá 663 a.C - 612 a.C.

A destruição de Nínive se deu em 612 a.C. pelos Medos e Babilônios 1:8, 2:6-8.

Verso chave: 3:7.

Tema: Revelação da justiça de Deus.

Conteúdo: A Assíria era o grande império mundial, expansão esta realizada através de invasões, saques, destruição cruel e sanguinária, corrupção e exploração das terras ocupadas pelo seu poderio militar. A Assíria julgava-se invencível e indestrutível. Desafiava, enfrentava e vencida todos os pequenos povos que queria.

Após destruir o reino do norte em 722 a.C. rumava para o Sul e representava constantes ameaças para o povo de Judá.

Poder, violência, crueldade, corrupção, luxúria, autossuficiência, impiedade e paganismo caracterizava Nínive.

A justiça a Deus se revela intervindo na história 2:8-13; 3:1-5. O uso de seu poderio militar, a corrupção e o comércio sem escrúpulos são condenados.

A sentença vinha do tribunal do Senhor, Deus de Israel e Senhor do universo 1:1.

Deus é soberano, zeloso, vingador, reto, longânimo e misericordioso, mas não inocenta o culpado.

O juízo viria por mãos dos Medos (exército vermelho 2:3) e babilônicos 2:6.

O leão feroz (símbolo dos Assírios) fugiria 2:11-13; 2:4, 5, 7, 10; 2:1; 3:5, 12 a 15 e 19.

Esboço: Cap 1: Deus é juiz.

Cap 2: O cerco e tomada de Nínive;

Cap 3: A completa ruína de Nínive.

8) HABACUQUE

Nome: Habacuque significa abraçar, abraçado.

Contemporâneo de Jeremias e Obadias 607a.C.

Habacuque está assustado com a proximidade dos caldeus e sua ascensão militar 1:6. É um tempo de violência e graves pecados em Judá 1:2-4.

Os caldeus (babilônicos) haviam destruídos Nínive, a capital da Assíria em 612 a.C.

Por volta do ano 609 a.C., o rei Josias é morto, e isto causou grave conturbação política, social e espiritual em Judá.

No ano 605 a.C. Babilônia marchou sobre Jerusalém e cercou o reino de Judá. Habacuque deve ter presenciado tudo isto. É sua profecia. Está certamente entre 605 e 609 a.C.

Verso chave: 2:4.

Tema: O justo viverá pela fé.

Conteúdo: A Assíria cairá ante a Babilônia em 612 a.C. O Egito fora derrotado pela mesma Babilônia em 605 a.C. Agora Nabucodonosor marchava para cercar o povo de Deus em Judá.

Internamente os problemas não eram menores. Josias morrera, suas reformas e avivamentos não atingiram efeitos profundos e prolongados, e o iníquo rei Jeoaquim assumira o trono (II Reis 23:31-24:9). Judá estava às voltas com graves pecados sociais e espirituais.

Jeremias profetizava sem ser ouvido.

A derrota do reino no Norte, subjulgado pela Assíria, 120 anos antes, em nada convencerá o reino do Sul a rever seu comportamento.

Em meio a tudo isto o profeta ora questiona, ora dialoga com o Senhor.

Não conseguia conciliar sua fé com os feitos que presenciava.

Porque Deus não ouviu seus clamores? 1:2. Violência, injustiça e idolatria em Judá sem intervenção divina?

Veja como Deus agiria 1:5-6.

Deus traria os caldeus sobre eles como manifestação de juízo.

Porque Deus, santo, usa instrumentos iníquos? 1:12-13.

Deus é o Senhor do universo, dispõe, e usa quem quer, como quer, para o fim que desejar.

Os caldeus também teriam o seu juízo.

O ímpio não prospera para sempre, e quanto ao justo, este viverá pela fé 2:2-20.

O justo não vive pelo que vê, não se pauta pelas aparências das coisas, não tem também em suas mãos o poder de decidir e solucionar seus problemas, sobretudo precisa andar e viver pela fé no Senhor, seu criador, mantedor e salvador.

Habacuque entende as repostas e ora cantando, Deus é o Senhor do universo e faz cumprir seus propósitos.

O justo confia, espera pela fé na salvação do Senhor 3:13.

A passageira luta, a momentânea dificuldade, não podem abater aqueles que fez do Senhor sua fortaleza 3:17-19.

Esboço: 1º pergunta do profeta Cap 1:1-4.

1º resposta de Deus Cap 1:5-11.

2º pergunta do profeta Cap 1:12-17.

2º resposta de Deus Cap 2.

Oração de Habacuque Cap 3.

9) OBADIAS

Nome: Obadias significa servo de Iahweh. Contemporâneo de Jeremias.

Data de 586 a.C.

Verso chave: 21.

Tema: Apesar de recentes advertências de Jeremias, o povo de Judá não muda seus maus caminhos, então é cercado e invadido pelos babilônicos. Derrubam as muralhas, invadem casas, saqueiam e sequestram famílias, pisoteiam crianças, matam pessoas, arrasam plantações, pilham bens, destroem o sagrado templo do Senhor. Levam tudo e todos, a maioria para a Babilônia, deixando apenas naquela terra desolada, os aleijados, os loucos e os velhos.

Jeremias fica entre eles compondo suas lamentações.

Nesta terrível invasão, os babilônicos contam com a inesperada ajuda do pequeno vizinho de Judá, o inimigo reino de Edom.

Edom presenciou o cerco e ajudou a invasão v 11, alegrou-se com isso v 12, colaborou na pilhagem v 13-14, e na entrega dos fugitivos. Salmos 137:7; Lamentações 4:21.

Judá desolado, angustiado, triste, arruinado, enquanto em Edom havia alegria, júbilo, orgulho, festa, sensação de vitória.

Neste contexto Deus levanta Obadias com uma visão sobre o juízo de Deus, vindo contra Edom. v 2, 10.

A rixa entre Edom e Judá era bem antiga. Remonta as origens dos povos, já que Edom é descendente de Esaú e Judá e descendência de Jacó; vs 6,8,10,17-19.

Antes do evento de 586 a.C., já houvera muitas outras intrigas e guerra entre eles:

1406 a.C. (NM 20:14-21).

992 a.C (II Samuel 8:13).

860 a.C. (II Crônicas 20).

847 a.C (II Crônicas 21:8).

845 a.C (II Crônicas 21:16-17).

785 a.C. (II Crônicas 25:11-12).

735 a.C. (II Crônicas 28:17).

Edom se localizava numa cadeia de montanhas e sua capital sela (Petra), era como um ninho de águia. Sua única entrada era um desfiladeiro de 2 km entre penhasco de 200m de altura.

Orgulhava-se de seus homens, eram valentes sábios (vs 3, 4,8,9).

Edom destruída v 15. Sião será monte de vitória, libertação (v. 18-21).

Esboço: vs 1-16: Juízo sobre Edom.

vs 17-21: Livramento de Sião.

O início de toda rixa e desgraça foi um problema familiar na casa de Isaque.

Jacó preferido de sua mãe, Esaú preferido de seu pai. Gênesis 25:19-34; Gênesis 27.

A ira e a amargura fizeram morada no coração de Esaú de tal forma, que contaminou toda a sua descendência (Hebreus 12:15-17)

Ódio não tratado enraíza-se, envenena, contamina e mata.

10) AGEU

Nome: Ageu significa Festivo, minha festa.

Contemporâneo de Zacarias. 520 a.C.

Após o decreto de libertação promulgado por Ciro 537 a.C, a primeira leva de Judeus retorna sob a liderança de Zorobabel, governador nomeado para Jerusalém. Edras 2, 3.

Eles então iniciam a reconstrução do templo.

Essa construção é interrompida em 534 a.C, pela ação ameaçadora dos samaritanos 529-522 a.C.

Dario sobe ao trono em 521 a.C, e só então o templo recomeça a ser reconstruído com a intervenção de Ageu - Zacarias.

Verso chave: 1:4.

Tema: A reconstrução de Templo.

Conteúdo: Sob a liderança de Zorobabel e o sumo sacerdote Josué, o 1º grupo de Judeus voltam do cativeiro Babilônico. 42 mil homens.

Logo iniciam a construção do templo, lançam os alicerces, sofrem oposição dos samaritanos. Desanimam diante das dificuldades que encontravam.

Voltaram para os seus interesses pessoais, em plantar, colher e construir suas próprias casas. Recebem advertência de Deus. Ageu 1:2-11.

Era tempo de reconstruir totalmente o templo de Senhor.

A próxima mensagem ao povo e aos líderes (Ageu 2), tinha o propósito estimular aqueles que estavam construindo o templo. O fato de que a reconstrução pobre do 2º templo chocava, entristecia, desanimava aqueles que conheceram a majestade, riqueza, beleza e glória do 1º templo, erguido por Salomão; Esdras 3:8-13. Ageu 2:5-9.

A terceira mensagem fala da impureza do povo. Ageu 2:10-19. Mas a partir da retomada, do novo ânimo, da priorização das coisas do Senhor, então o Senhor estava com eles 2:19; Zorababel estava sendo restaurado e abençoado por Deus. Ageu 2:21-22.

Esboço: Cap 1:1-11: Exortação.

Cap 1:12-15/ 2:1 a 9: Fortalecimento.

Cap 2:10 a 19: Exortação.

Cap 2:20 a 23: Fortalecimento.

11) ZACARIAS

Nome: Zacarias significa Iahwh se lembra, sacerdote Neemias 12:4-16.

Data de 520-518 a.C.

Contemporâneo de Ageu, Esdras, Neemias, Zorobabel, Josué.

Estimulou o povo a enfrentar as dificuldades que os desanimavam na obra de reconstrução Esdras 4:24; 5:1; 6:14; Zacarias 1-8.

A partir do capítulo 9, Zacarias não data mais suas profecias, mas elas têm como pano de fundo a expansão grega trazendo derrota aos persas, e aos povos vizinhos de Jerusalém. Isto se dá entre 490-480 a.C.- Daniel 7-12.

Verso chave: 9:9.

Tema: Restauração.

Conteúdo: Nos primeiros oito capítulos de Zacarias, ele adverte o povo a reconstrução, encorajando-os a restaurar a confiança própria, e esperança.

O povo se sentia fraco, impotente, desamparado. Ano 520-516 a. C.

Nem por força, e nem por poder, mas pelo meu espírito 4:6.

Numa só noite 1:8 ele recebe oito visões e as compartilha 1:7-8; 1:18; 2:1; 3:1; 4:1; 5:1; 5:5-9; 6:1.

Estas visões falam dos pecados de Israel, de suas derrotas, mas também da esperança de restauração da nação. De seu papel mundial, do Messias que haveria de vir, da justiça de Deus que seria sobre todas as nações.

A coroa colocada na cabeça de Josué 6:11, estava anunciando que o Messias, o renovo, Jesus, reuniria em si os ministérios de Sacerdote e Rei 6:12-13.

Sobre jejuns. Veja 7:1-6. As razões de seu cativo, exortação à prática sincera de justiça e vida santa em lugar de rituais. I Samuel 15:22; Malaquias 6:8; Amós 5:24; Oséias 6:6; Isaias 1:11-17; Isaias 58.

A restauração futura é anunciada 8.

Obediência e bênçãos. Os planos do Senhor para Sião são que esta seja uma cidade de PAZ, VERDADE e JUSTIÇA. 8:16-19.

Nos últimos capítulos 9-10, Israel aparece sob o domínio grego (9:13). No capítulo 11, sob domínio romano. Israel vive seus últimos dias de história nacional (12,14)

Os versos 1-8 (Alexandre Magno).

Os versos 9-17 (O Messias).

Os versos 13-17 (Os macabeus- II Século a.C.).

Dn 7-12

O capítulo 10 é um prosseguimento do capítulo 9, onde Zacarias continua a descrever as bênçãos de Deus sobre Judá.

No capítulo 11, a rejeição do BOM PASTOR, quando Israel estava sob o domínio romano.

11:12-13 – Mateus 27:9 a 10- Preço de um escravo doente.

O juízo sobre Israel veio no ano 70 d.C. quando por mãos romanas, um milhão e meio de judeus foram mortos, e o templo destruído 11:6-9.

No capítulo 12 o cerco final dos inimigos contra Jerusalém e a conversão de Israel 12:11-14. O capítulo 13, continua a tratar da conversão de Israel. O capítulo 14 trata do dia do Senhor.

Esboço:

O povo e o templo 1-8.

O Messias e a luta e a Israel futura 9-14.

Cap 1:1-6: Exortação ao arrependimento.

Cap 1:7-17: Os camelos

Cap 1:18-21: Os chifres e os ferreiros

Cap 2: Jerusalém é medida.

Cap 3: O sumo sacerdote Josué.

Cap 4: O candelabro.

Cap 5:1-4: O rolo Voante.

Cap 5:5-11: A mulher e o efa.

Cap 6:9:15: A coroação de Josué.

Cap 7 e 8: Exortação à piedade e obediência.

Cap 9 e 10: Israel sob o governo grego.

Cap 11: Israel sob o governo romano.

Cap 12-14: A história final da nação Israel.

12) MALAQUIAS

Nome: Malaquias significa Mensageiro de IaHweH.

Data de 430 a.C.

Verso chave: 3:1.

Tema: A última mensagem a IaHweH.

Os temas da mensagem profética equivalem a assuntos tratados contemporaneamente entre Esdras 7, e Neemias 13.

O que nos ajuda a situar o livro próximo à volta de Neemias da Pérsia, 430 a.C (Neemias 13:6-31).

Neemias 13:10-12

Neemias 13:23-28

Neemias 13 e 29

Malaquias 3:8-10.

Malaquias 2:10-16.

Malaquias 2:8.

Cerca de 100 anos já haviam se passado desde a volta do povo do cativeiro babilônico.

O templo fora construído 516 a.C. sob o incentivo de Ageu e Zacarias, o culto restaurado por Esdras 457 a.C, e os muros reerguidos com Neemias 444 a.C.

Mas as grandes esperanças, o reavivamento espiritual e a fidelidade a Deus começavam a desaparecer.

Deixaram de dizimar e sofriam desemprego, baixas colheitas, fome, seca etc.

Duvidaram do amor de Deus. Malaquias 1:20, e invejaram a prosperidade dos ímpios. Malaquias 3:14-15.

Divorciavam de suas mulheres Malaquias 2:10-16, e cumpriam uma religião fria e formal, inclusive com a colaboração de sacerdotes corrompidos.

Renasciam a feitiçaria, o adultério, a desonestidade e a opressão aos pobres. Malaquias 3:5. Ano 445-400 a.C.

Esboço:

Cap 1:1-5: O amor de Deus por Israel.

Cap 1:6 a 2:9: Mensagens contra os sacerdotes.

Cap 2:10 a 3:18: Mensagens contra o povo.

Cap 4: O dia do Senhor é o Sol da Justiça.

Giovanni Vantuil de Almeida.